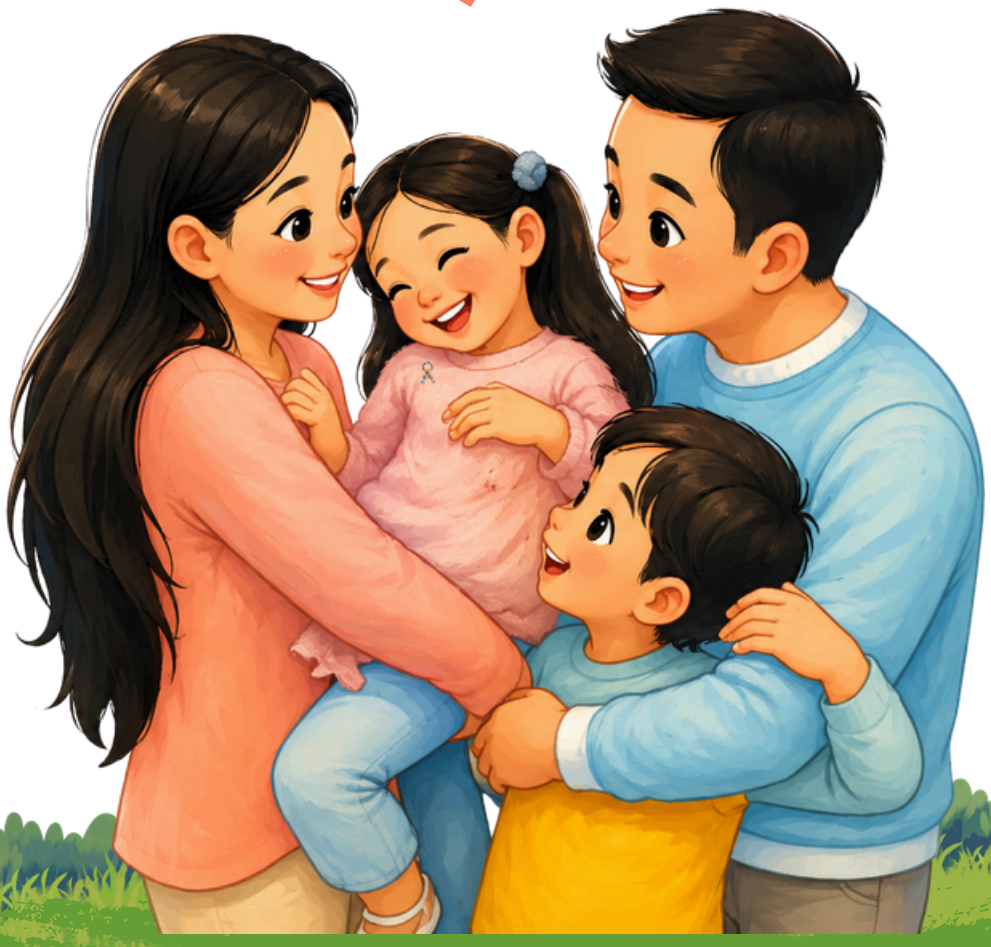
Cartilha para famílias
Cuidando do sorriso de crianças com TEA

Entenda por que algumas crianças precisam de sedação no dentista, quais cuidados são necessários e como a família pode ajudar.



Organizadores
Valdeci Elias dos Santos Junior
Lívia Acioli Murta Torres

PPGO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
1957

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA - FOUFAL

Valdeci Elias dos Santos Junior
Lívia Acioli Murta Torres

Cartilha para famílias:Cuidando do sorriso de crianças com TEA

Entenda por que algumas crianças precisam de sedação no dentista, quais cuidados são necessários e como a família pode ajudar.

Material educativo baseado no e-book acadêmico "Sedação Multimodal em Pacientes com Transtorno do Espectro Autista", produzido pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL).

2026

Catalogação na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

T693c Torres, Lívia Acioli Murta.
Cartilha para famílias : cuidando do sorriso de crianças com TEA : entenda por que algumas crianças precisam de sedação no dentista, quais cuidados são necessários e como a família pode ajudar / Lívia Acioli Murta Torres. – 2026.
[16] f. : il.

Orientador: Valdeci Elias dos Santos Junior.
Manual (Mestrado em Odontologia) – Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Odontologia. Maceió, 2026.

1. Transtorno do espectro autista. 2. Odontopediatria. 3. Sedação processual. 4. Ketamina. 5. Dexmedetomidina. 6. Saúde bucal. 7. Educação em saúde. I. Título.

CDU: 616.314:159.963.37

O que você vai encontrar aqui?

01 .TEA e a consulta odontológica

Por que o dentista pode ser desafiador?

02. Antes de pensar em sedação

Estratégias que podem fazer toda a diferença

03 .Quando a sedação pode ajudar?

Entenda quando ela pode ser indicada

04 .Conhecendo o Ketodex

O que é e como funciona essa combinação

05.O que a ciência mostrou?

Conheça os resultados do nosso estudo

06.O dia da consulta

O que acontece antes, durante e depois

07.Segurança em primeiro lugar

Os cuidados da equipe durante a sedação

08.Converse com o dentista

Perguntas importantes para fazer antes da sedação



01 .TEA e a consulta odontológica

Por que o dentista pode ser desafiador?

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento que afeta a forma como a criança se comunica, interage socialmente e reage a estímulos do ambiente, como sons, luzes e toques.

Mais sensibilidade aos estímulos

Muitas crianças com TEA são mais sensíveis a barulhos, à luz forte, ao toque e a cheiros exatamente os elementos que fazem parte de um consultório odontológico. Por isso, uma consulta que parece simples pode gerar muita ansiedade e desconforto.



Saúde bucal também pode ser desafiadora



Crianças com TEA têm, em geral, mais cárie, gengivite e outros problemas bucais. Isso pode acontecer porque a escovação é mais difícil e a comunicação sobre dor ou desconforto nem sempre é clara.

Cada criança é única

Respeitar seu jeito de sentir e se comunicar faz toda diferença na consulta

2. Cuidados que não usam remédios

Nem toda criança com TEA precisa de sedação. Antes de considerá-la, algumas estratégias podem ajudar a tornar a consulta mais previsível, confortável e segura.

1. Histórias sociais e pistas visuais



Imagens, fotos e pequenas histórias podem mostrar o que vai acontecer durante a consulta, ajudando a criança a se preparar.

2. Dessensibilização gradual



Conhecer o consultório, sentar na cadeira, tocar os instrumentos e ouvir seus sons aos poucos e no próprio ritmo pode facilitar a adaptação.

Dizer • Mostrar • Fazer

3. Um ambiente mais confortável



Reduzir luzes e ruídos, usar abafadores de som ou permitir um objeto de apego pode diminuir a sobrecarga sensorial.

4. A família faz parte



Compartilhe com a equipe os gatilhos, preferências e estratégias que ajudam seu filho ou filha a se sentir mais seguro.

3.Quando a sedação é indicada?

Nem sempre as estratégias comportamentais são suficientes principalmente quando a criança tem maior dificuldade sensorial ou comportamental, ou quando o tratamento odontológico necessário é mais extenso ou desconfortável.

Nesses casos, a sedação entra como uma ferramenta complementar, e não como substituta do cuidado comportamental. O objetivo é permitir que o tratamento aconteça de forma segura, tranquila e com o mínimo de sofrimento possível para a criança.

A decisão de sedar é sempre individual:



4.O que é o Ketodex ?

Ketodex é o nome dado à combinação de dois medicamentos sedativos usados juntos: a dexmedetomidina e a cetamina. Essa combinação é aplicada por profissionais de saúde treinados, sempre em ambiente monitorado.

Dexmedetomidina



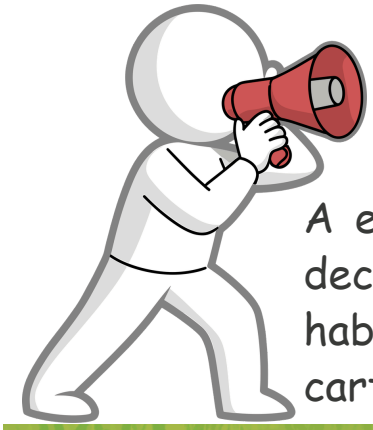
Ajuda a criança a relaxar e ficar sonolenta, de um jeito parecido com um sono natural, sem atrapalhar a respiração. Também reduz a ansiedade.

Cetamina



Além de sedar, alivia a dor e mantém os reflexos de proteção das vias aéreas, o que é importante para a segurança durante o procedimento.

Os dois medicamentos se complementam: um equilibra os efeitos colaterais do outro no coração e na pressão, tornando a combinação mais estável do que o uso isolado de cada um.



A escolha do medicamento, a via de aplicação e a dose são decisões clínicas, feitas exclusivamente pela equipe de saúde habilitada, com base na avaliação individual da criança. Esta cartilha não substitui a orientação profissional.

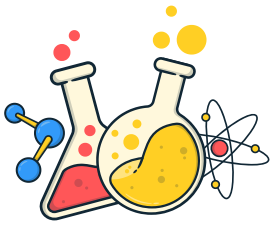
5. O que a ciência mostrou sobre o Ketodex ?

Um estudo acompanhou 63 crianças com TEA que precisaram de sedação para tratamento odontológico, testando três formas diferentes de combinar os dois medicamentos

Principais resultados do estudo

•A combinação com maior proporção de cetamina teve a maior taxa de sucesso: 95,2% das crianças ficaram calmas e permitiram o tratamento.

•Os batimentos cardíacos e a oxigenação das crianças permaneceram estáveis em todos os grupos, sem problemas graves.



O efeito colateral mais comum foi vômito passageiro, em cerca de 29% das crianças do grupo de maior sucesso — um efeito leve e conhecido, sem necessidade de intervenções avançadas.

Esses resultados sugerem que essa combinação pode oferecer um bom equilíbrio entre acalmar a criança de verdade e manter a segurança — mas os próprios pesquisadores destacam que ainda faltam mais estudos específicos sobre crianças com TEA, já que essa população pode reagir de forma diferente das crianças neurotípicas.

6. Como é o dia da consulta com sedação ?

Antes



•A equipe faz uma avaliação completa da saúde da criança (histórico médico, alergias, medicamentos em uso).
•É pedido um período de jejum (sem comer ou beber por um tempo determinado), para reduzir riscos durante a sedação.
•Após receber explicações claras sobre riscos e benefícios,você (ou o responsável legal) assina um termo de consentimento.

Durante



•A criança fica monitorada o tempo todo: oxigênio, batimentos cardíacos e respiração são acompanhados por aparelhos e por uma equipe treinada.
•Apenas profissionais capacitados aplicam e acompanham a sedação.

Depois

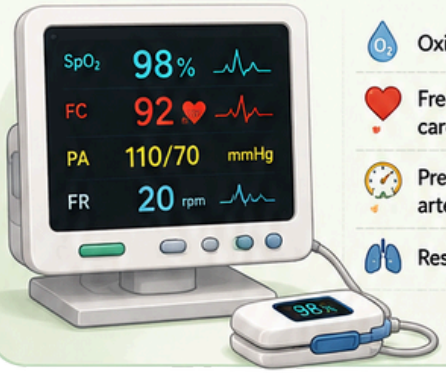


•A criança fica em observação até acordar completamente e os sinais vitais estarem estáveis.
•Você recebe orientações por escrito sobre os cuidados em casa, hidratação e sinais de alerta que exigem retorno imediato ao serviço de saúde.

7. Segurança: o que a equipe faz por trás da cena

1 Monitoramento contínuo

Oxigenação, frequência cardíaca, pressão arterial e respiração são acompanhadas durante a sedação.



- Oxigenação
- Frequência cardíaca
- Pressão arterial
- Respiração

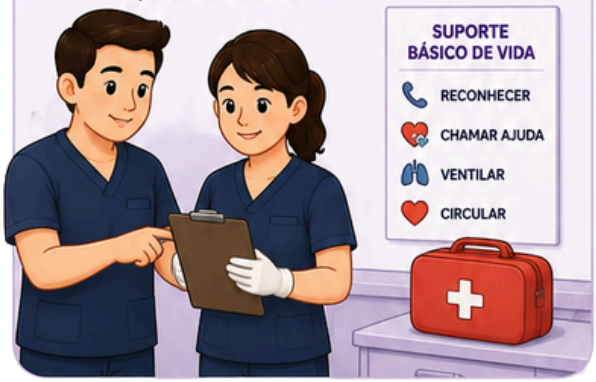
2 Equipamentos de segurança

Materiais e equipamentos para suporte à respiração ficam disponíveis para uso, caso sejam necessários.



3 Equipe preparada

A equipe é capacitada para reconhecer intercorrências e agir rapidamente quando necessário.



4 Recuperação e alta seguras

A criança permanece em observação e só é liberada quando apresenta condições adequadas para ir para casa.



Nem toda criança pode receber a mesma sedação.

- Doenças graves do coração
- Alergias aos medicamentos
- Outras condições de saúde específicas

Antes do procedimento, a equipe avalia a saúde geral, histórico médico, alergias, medicamentos em uso e outras condições importantes.

A avaliação prévia é essencial para escolher a opção mais segura para cada criança.

8. Perguntas que você pode fazer ao dentista

Levar essas perguntas para a consulta pode ajudar você a se sentir mais seguro(a) e participar ativamente das decisões sobre o cuidado do seu filho ou filha:



- Meu filho(a) realmente precisa de sedação, ou existem outras estratégias que podemos tentar primeiro?
- Quais medicamentos serão usados e por quê?
- Como será feito o monitoramento durante o procedimento?
- Quais são os efeitos colaterais mais comuns e o que fazer se acontecerem?
- Quanto tempo leva a recuperação e quais cuidados preciso ter em casa?
- Em que situação eu devo procurar atendimento de urgência depois da consulta?

Você é parte da equipe de cuidado. Suas observações sobre seu filho ou filha são informações valiosas para tornar o atendimento mais seguro e tranquilo.

Nossa Equipe



Valdeci Elias dos Santos Junior
Mestre e Doutor em Odontologia-Odontopediatria pela Universidade de Pernambuco.



Lívia Acioli Murta Torres
Mestranda em Odontologia pela Universidade Federal de Alagoas.

Este material foi desenvolvido com o propósito de oferecer informações claras, seguras e baseadas em evidências sobre a sedação em Odontologia.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
1957

UFAL PPGO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA